

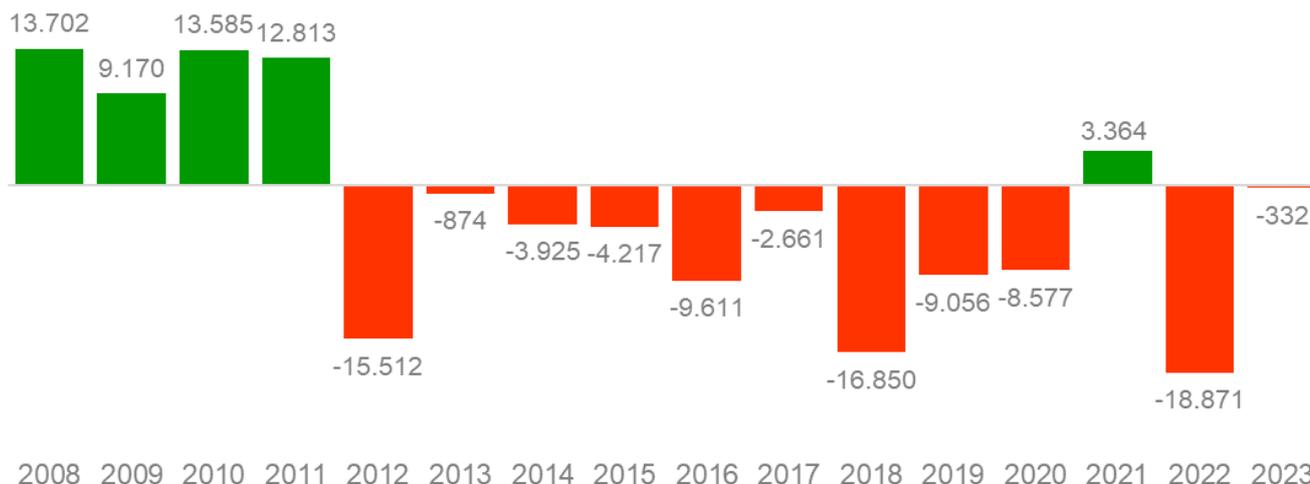
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Criados 195 mil novos empregos em março de 2023.
2. Taxa de desocupação sobe para 8,8% no primeiro trimestre de 2023.
3. Movimento dos preços semanais de herbicidas apontam arrefecimento nas cotações
4. Safra 2023/2024 de cana-de-açúcar deve ultrapassar 630 milhões de toneladas, com incrementos na fabricação de açúcar e etanol.
5. Preços do café recuam devido a preocupações com a demanda.
6. Previsão de pouca chuva em grande parte do Centro-Oeste e Sudeste.
7. Colheita da soja alcança 89% e milho 1ª safra atinge 59,6% da área prevista.
8. Preços da soja e do milho seguem em queda no acumulado de abril.
9. Preço do boi gordo cai 5,68% no acumulado de abril.
10. Demanda interna fraca marca mercado de suínos na última semana de abril.
11. Preços firmes para o frango de corte.
12. Cepea indica valorização no leite captado em março.
13. Conseleites projetam valorização do leite de abril.
14. Tilápia encerra mês de abril em alta.

-- Indicadores Econômicos --

Novo Caged – Em março foram criados 195,17 mil empregos formais, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho. Na agropecuária, redução já era esperada para esse período. A média para o mês de março foi de -1.401 postos, devido ao final de algumas safras. O resultado desse ano foi melhor quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Em março de 2022, houve redução de 18.871 postos no setor, por exemplo. No acumulado dos últimos 12 meses (abril/2022 a março/2023), o saldo é de 79.516 empregos, e nos três primeiros meses do ano, de 40.048 postos. Somente o Sudeste e o Norte registraram saldo positivo, com 8.443 e 678 empregos na agropecuária, respectivamente. O sul do país apresentou a maior redução, com decréscimo de 4.211 postos no agro.

Saldo líquido de vagas na agropecuária em março de cada ano



Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

PNAD Contínua – Desemprego sobe para 8,8% no primeiro trimestre de 2023. A taxa de desocupação encerrou o primeiro trimestre de 2023 em 8,8%, um aumento de 0,9 ponto percentual (p.p.) na comparação com o trimestre anterior, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua ([Pnad Contínua](#)) do IBGE. Esse é o menor resultado para o período desde 2015, quando a taxa alcançou 8,0% da força de trabalho. O número de desocupados cresceu 10%, o que representa um aumento de 860 mil pessoas procurando trabalho, alcançando 9,4 milhões. O número de ocupados caiu 1,6%, o que representa menos 1,5 milhão de pessoas, ficando em 97,8 milhões. Segundo o IBGE, o movimento de queda na ocupação e o aumento na procura por emprego é sazonal, sendo observado em todos os primeiros trimestres da pesquisa, à exceção de 2022, ano marcado pela recuperação do mercado de trabalho pós-pandemia da covid-19.

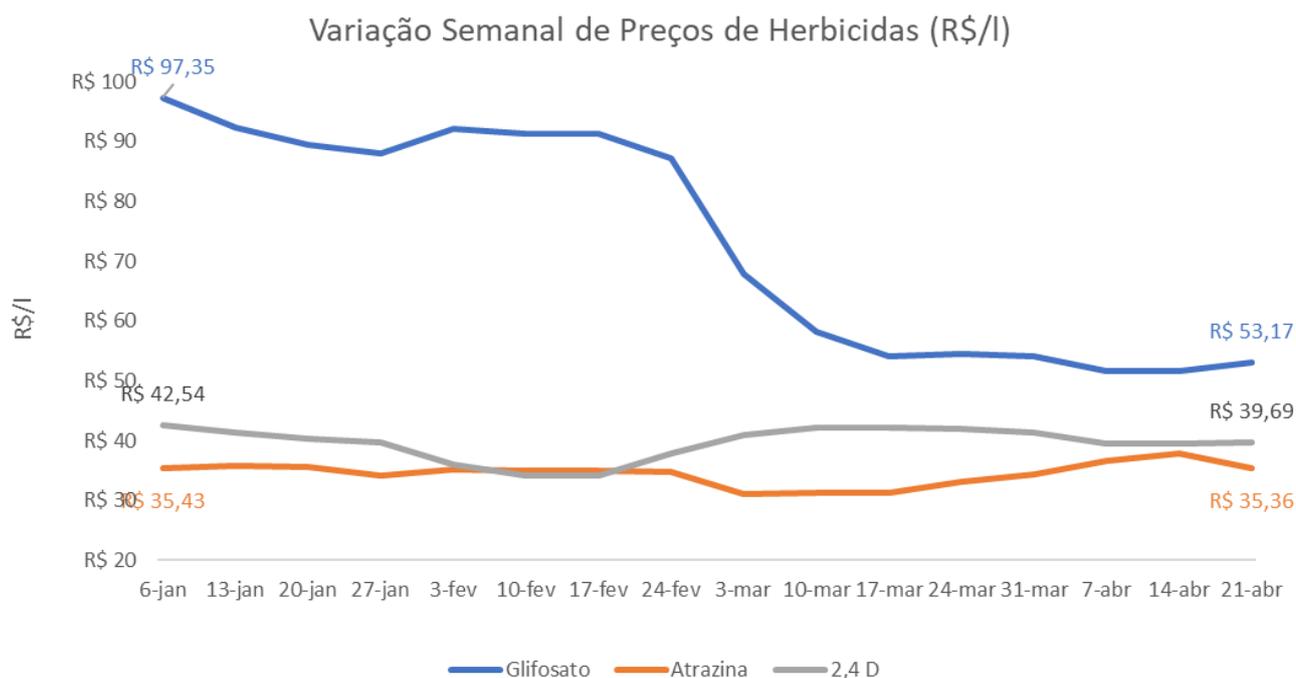
Taxa de Desocupação Em proporção da força de trabalho (%)



Fonte: Pnad-C/IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Campo Futuro – Movimento dos preços semanais de herbicidas apontam para um arrefecimento nas cotações. Dados médios de praças pesquisadas no Mato Grosso e Paraná, pelo Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), apontam que, no acumulado desde a primeira semana de janeiro, os preços de glifosato, atrazina e 2,4 D assumiram movimentos de retração de 44,7%, 3,6% e 4,1%, respectivamente. Parte dessa oscilação pode ser explicada pelos elevados estoques no mercado brasileiro e um cenário de aquisição ainda fraco, com alguns produtores aguardando a entrada do ciclo 2023/2024. No gráfico abaixo, pode-se entender o cenário semanal dos preços médios dos insumos em 2023.



Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)
Valores nominais médios de cotações em regiões dos estados de MT e PR.

Cana-de-açúcar – Safra 2023/2024 deve ultrapassar 630 milhões de toneladas produzidas, com incrementos na fabricação de açúcar e etanol. De acordo com o primeiro levantamento da safra 2023/2024 da [Companhia Nacional de Abastecimento \(Conab\)](#), publicado na última quarta-feira (26), a produção estimada de cana é de 637,1 milhões de toneladas, uma elevação de 4,4% em relação à última safra. Diferente do último ciclo, a área de colheita deve ter um incremento de 1,5%, totalizando 8,41 milhões de hectares, justificado pelo aumento de áreas de expansão e renovação, que por sua vez impactam positivamente na produtividade, que deve ficar na média de 75,75 toneladas por hectare, visto que os primeiros cortes possuem rendimentos maiores. A projeção de produção de açúcar é de 38,77 milhões de toneladas, avanço de 4,7% frente a 2022/2023. Para o etanol de cana, deverão ser fabricados 27,53 bilhões de litros (+0,6%), sendo 11,82 bilhões de litros de anidro (+1,5%) e 15,71 bilhões de litros de hidratado (-0,1%). As condições climáticas da safra em questão deverão ser ainda mais favoráveis ao desenvolvimento da cultura.

Café – Preços do café recuam devido a preocupações com a demanda. Preocupações com o desempenho causam enfraquecimento da demanda por café nos Estados Unidos e aumento dos estoques de café robusta para a máxima em 4 meses e meio. Na quinta-feira (27), o café arábica com vencimento em julho/23 foi comercializado a US\$ 254,09 a saca de 60kg (US\$ 192,10 cents/lbp), apresentando queda de US\$ 5,00 por saca, enquanto o café robusta julho ICE foi comercializado a US\$ 2.402,00 a tonelada, queda de US\$ 40,00 frente a semana anterior. Apesar das incertezas quanto

à demanda mundial, as adversidades climáticas podem dar suporte aos preços no curto prazo. No Brasil, o excesso de chuva na região Sudeste pode atrasar a colheita e comprometer a qualidade. O café robusta tem o apoio da redução da oferta, também por problemas climáticos no Vietnã e na Indonésia. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 27/04, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.083,01 /saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 670,68 /saca de 60kg.

Clima – Previsão de pouca chuva em grande parte do Centro-Oeste e Sudeste. Segundo [previsão do Inmet](#), entre os dias 2 e 9 de maio para a Região Sul, os volumes de chuva previstos são maiores que 60 mm entre os estados de Santa Catarina e Paraná. Para a região Centro-Oeste, a previsão é de pouca chuva em praticamente toda a região, com volumes que não devem ultrapassar 50 mm. Entretanto, no norte de Goiás e extremo norte do Mato Grosso, os acumulados de chuva podem ultrapassar 60 mm. Para a região Sudeste, são previstos baixos acumulados no centro-sul da região. Já nas áreas do norte de Minas Gerais e do Espírito Santo, os volumes podem ser maiores que 30 mm. Para a região Norte do país, são previstos acumulados maiores que 70 mm em praticamente toda a região, podendo ultrapassar 100 mm em áreas do Amazonas, Acre, Pará e Amapá. Para a região Nordeste, a previsão indica chuvas significativas, com possibilidade de acumulados maiores que 100 mm entre os estados do Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte.

Grãos – Colheita da soja alcança 89% e milho 1ª safra atinge 59,6% da área prevista. De acordo com o [Progresso de Safra divulgado pela Conab](#), 89% da área de soja foi colhida no Brasil. No Rio Grande do Sul, a colheita avança (47%), com produtividades e qualidade dos grãos comprometidas pelos danos da estiagem. Em Santa Catarina e no Paraná, os dias ensolarados favoreceram a maturação da soja e o progresso da colheita, que atingiram 63% e 97%, respectivamente. Para o milho 1ª safra, 59,6% da área prevista foi colhida, sendo que 29,8% está em maturação, 8,7% está na fase de enchimento de grãos e 1,9% em floração. Em Santa Catarina, Paraná, Goiás, Piauí e Bahia, a colheita avança em ritmo inferior à safra passada.

Grãos – Preços da soja e do milho seguem em queda no acumulado de abril. No acumulado do mês de abril, os preços da soja caíram quando comparados com as médias de março, segundo [dados do Cepea/Esalq](#). A safra recorde de soja no Brasil e o baixo volume negociado, antecipadamente, pressionou as cotações da oleaginosa, retraindo os preços em 10% no acumulado de abril, com uma média de R\$ 139,61/saca de 60 kg, segundo o indicador da Soja Cepea/Esalq - Paraná. Para o milho, a pressão sobre os valores vem da menor demanda, da melhora no ritmo da colheita da safra verão e o desenvolvimento satisfatório da segunda safra. O indicador do milho Esalq/BM&F/Bovespa acumula, até o momento, média de R\$ 75,40/saca de 60 kg, patamar 11,17% abaixo do fechamento de março.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Preço do boi gordo caiu 5,68% no acumulado de abril. O Indicador [Cepea](#) para o boi gordo recuou 2,52% nesta semana, ficando em R\$ 279,15/@ em São Paulo (26/4). No acumulado do mês, a queda foi de 6% no estado. A boa disponibilidade de animais para abate e as escalas alongadas nas indústrias pressionaram as cotações ao longo de abril. Boa parte dos frigoríficos paulistas está com a programação fechada para os próximos 10 - 12 dias. No mercado atacadista, a carne bovina recuou 2,27% nesta semana, com a carcaça casada (boi) cotada a R\$ 18,94/kg em São Paulo, segundo o Cepea. Com relação às exportações brasileiras de carne bovina, a média diária embarcada aumentou na terceira semana de abril, ficando em 7,30 mil toneladas/dia, frente as 4,80 mil toneladas/dia na média das duas primeiras semanas do mês ([Comex](#)). Há relatos de impasses com a China sobre o recebimento da carne embarcada após o início do embargo. Para as próximas semanas, as expectativas são positivas com relação à demanda interna por carne bovina com a virada do mês e o Dias das Mães (14/5). No entanto, do lado da oferta, o cenário ainda é de um grande volume de animais para abate, o que mantém o viés de baixa, mas com uma pressão menor em relação às últimas semanas.

Suínos – Demanda interna fraca marca mercado de suínos na última semana de abril. Nas granjas em São Paulo, a referência para o suíno vivo ficou estável nesta semana, em R\$ 6,57/kg vivo, segundo o [Cepea](#). No atacado, a carne suína registrou ligeira alta (+0,10%) na comparação semanal, com a carcaça especial cotada a R\$ 9,67/kg. O cenário foi de consumo doméstico fraco na segunda metade do mês. Já os embarques brasileiros seguiram em bom ritmo ao longo de abril. Até a terceira semana, a média diária exportada foi de 5,47 mil toneladas, 27,56% mais que a média de abril do ano passado. Para a próxima semana, a expectativa é de melhora na demanda interna e preços em altas não estão descartados para o produtor e a carne suína.

Aves – Mercado garante preços firmes para o frango de corte. Nas granjas paulistas, o preço do frango de corte seguiu estável nos últimos dias, em R\$ 4,80/kg vivo. Nas indústrias, a carne de frango registrou alta de 0,46% nesta semana, o frango resfriado foi negociado a R\$6,61/kg ([Cepea](#)). Com a virada do mês, a tendência é de uma melhora na demanda interna e preços sustentados no mercado de frango. As exportações em bom ritmo, colaboram com este cenário. Em abril, até a terceira semana, a média exportada pelo Brasil foi de 23,87 mil toneladas por dia de carne de frango, 17,37% a mais na comparação com a média do mesmo período do ano passado.

Pecuária de leite – Cepea indica valorização para leite captado em março. Na divulgação realizada nessa semana, referente aos preços de março, o [Cepea](#) atribuiu R\$ 2,8120/litro ao leite recebido pelo produtor, na média nacional, em função da retração de [2,86% na captação](#) ante o mês anterior. A valorização foi de 3,09%, que associada à queda de cerca de 1% nas cotações de milho (Esalq/BM&F/Bovespa) para o mês ([R\\$ 84,88/saca 60kg](#)), trouxe melhoria de 4% na relação de troca do produtor com o cereal, fechando em 34,01 litros/saca. Para os próximos meses, é sinalizado aumento nas cotações ao produtor em função da redução nas chuvas, característica do final do verão. Associado a isso, as boas perspectivas da [Conab](#) para a produção de milho na segunda safra podem contribuir com retração nas cotações do cereal, devolvendo poder de compra aos pecuaristas.

Pecuária de leite – Conseleites projetam alta nos valores de referência. De maneira generalizada, os Conselhos Paritários das Indústrias/Produtores de Leite indicaram valorizações nas projeções para o mês de abril. Em Minas Gerais, o valor de referência foi projetado em [R\\$ 2,8065/litro](#), valorização de 5,53% ante o mês anterior. No Paraná, o movimento foi semelhante, onde a projeção de [R\\$ 2,6763/litro](#) indica evolução de 5,2%. Em Santa Catarina, ocorreu a maior valorização, de 8,28%, com o valor de referência atingindo [R\\$ 2,6297/litro](#), movimento que reflete uma captação de leite mais ajustada no campo.

Tilápia – Tilápia encerra mês de abril em alta. Apesar da estabilização do preço da tilápia nas últimas semanas, no acumulado do mês, a proteína apresentou aumento médio de 5,14%. Segundo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR, a cotação na região de Grandes Lagos foi a de maior variação, 8,05%, encerrando o mês em R\$ 10,07/kg. No oeste do Paraná, o incremento foi de 4,38%, totalizando R\$ 9,30. No norte do mesmo estado, a variação foi semelhante, 4,18%, e o preço final da proteína comercializada no atacado foi de R\$ 9,48. Em Morada Nova de Minas, principal região produtora de tilápias no estado de Minas Gerais, a cotação na última semana do mês de abril fechou em R\$ 9,20 por quilo, variação mensal de 3,95%. Para a próxima semana, a tendência é de contínua estabilização dos preços da proteína. Entretanto, com a demanda interna arrefecida, cotações pressionadas para baixo não são descartadas.

CONGRESSO NACIONAL

1. Câmara dos Deputados instala CPI do MST.
2. Aprovada MP 1153/22 com inclusão da contratação de seguros obrigatórios pelo transportador.
3. Ministro do Desenvolvimento Agrário é ouvido na Comissão de Agricultura.
4. Presidente do Banco Central (BC) participa de audiência pública para falar sobre taxa básica de juros
5. CNA acompanha Seminário de Fertilizantes na Câmara dos Deputados

CPI do MST - Câmara dos Deputados instala CPI do MST. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), leu na quarta-feira, 26/4, o requerimento de abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). A Comissão vai investigar o aumento do número de invasões de terra nos últimos quatro meses.

Código de Trânsito Brasileiro (CTB) - Aprovada MP 1153/22 com inclusão da contratação de seguros obrigatórios pelo transportador. A Câmara dos Deputados aprovou na quinta-feira, 27/4, a Medida Provisória 1153/22, que faz várias mudanças no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) em temas como exigência de exame toxicológico de motoristas profissionais, competência para aplicação de multas e descanso de caminhoneiros. O texto que irá ao Senado é um substitutivo do deputado Hugo Motta (Republicanos-PB). Outro tema incluído por meio de emenda aprovada em Plenário é quanto aos termos da contratação de seguro de cargas e caminhões.

Desenvolvimento Agrário - Ministro do Desenvolvimento Agrário é ouvido na Comissão de Agricultura. A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados recebeu, em 26/4, o [ministro Paulo Teixeira para debater as prioridades do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar \(MDA\)](#) para este ano. Deputados cobraram do ministro providências para acabar com as invasões de terra feitas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) desde o início deste ano. O ministro declarou que já está negociando com os invasores a desocupação de várias áreas produtivas, em especial na Bahia, Espírito Santo e Pernambuco. Inúmeros parlamentares relataram que, de janeiro a abril, mais de 50 imóveis rurais foram esbulhados pelo movimento, além de 12 sedes do Incra e uma fazenda de pesquisa da Embrapa invadidas. Além disso, apontaram que o atual governo está cedendo às pressões do MST e cobraram a manutenção da política de regularização fundiária.

Economia - Presidente do Banco Central (BC) participa de audiência pública para falar sobre taxa básica de juros. Roberto Campos Neto, que também integra o Conselho Monetário Nacional (CNM), foi convidado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal para debater a política monetária e o atual patamar da Selic, em 13,75% ao ano. Durante audiência pública na CAE, o presidente do BC defendeu a taxa de juros em vigor no país, ressaltando que as decisões de política monetária são resultado de análise técnica de um colegiado, formado por ele e pelos diretores do Banco, e que as decisões são tomadas visando com que a inflação medida pelo índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) situe-se em linha com a meta definida pelo CMN. Entre março de 2021 e agosto de 2022, o Copom decidiu por 12 aumentos na taxa, que saiu de 2% a.a. para os atuais 13,75%. Segundo o presidente, caso o BC não tivesse elevado a taxa de juros, a inflação teria encerrado 2022 em 10% a.a. (e não em 5,79% a.a.). Ele ressaltou a importância do aperto monetário frente a cenários de aumentos de preços. Segundo ele, “o problema de ter um pouquinho mais de inflação é que acaba virando mais inflação” e lembrou que o Brasil tem um histórico de indexação. Campos Neto mencionou ainda que o avanço das reformas (fiscal, tributária e administrativa) favorece o equilíbrio das contas públicas, impactando positivamente as expectativas dos agentes econômicos e favorecendo o ambiente para a queda na taxa de juros. Segundo o presidente, as expectativas dos agentes para a inflação são muito importantes e é preciso ter certeza de que elas estão ancoradas. Na próxima semana, entre os dias 2 e 3 de maio, está marcada a 254ª reunião do Copom, que decidirá sobre a continuidade (ou não) do atual patamar da taxa Selic.

Fertilizantes – CNA acompanha seminário na Câmara dos Deputados. O seminário, realizado pelas Frentes Parlamentares da Agropecuária, Brasil Competitivo, Mineração Sustentável e Química, e intitulado [Fertilizantes – Uma Questão Estratégica para o Brasil](#), aconteceu na última quinta-feira (27) na Câmara dos Deputados, em Brasília, com o objetivo de promover um debate intensivo entre elos ligados ao setor, visando sua integração para propostas e desenvolvimento de soluções satisfatórias, bem como seu estímulo no país. No evento, discutiu-se a implementação do Plano Nacional de Fertilizantes (PNF), lançado em 2022 com a finalidade de reestruturar as cadeias de produção de insumos agrícolas para reduzir a dependência do Brasil em relação à importação de fertilizantes, e a importância do fomento e desenvolvimento da cadeia de fertilizantes.

INFORME SETORIAL

1. CNA entrega ao governo propostas para o próximo Plano Agrícola e Pecuário.
2. Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Abertura de mercado para advogado”.
3. Publicada Lei 14.554, de 2023, que reabre prazo para renegociações de dívidas com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento (FNE, FNO e FCO).
4. Proibição da exportação de cargas vivas de bovinos é julgada na 25ª Vara Civil.
5. Mapa lança Câmara Temática de Modernização do Crédito e Instrumentos de Gestão de Risco do Agronegócio.
6. Últimos dias para se inscrever na 1ª edição do AgroEconomia - Prêmio CNA de Estudos Econômicos.
7. CNA discute denominação de cachaça em reunião da Câmara Setorial.
8. Poder Legislativo altera composição do Comitê RenovaBio e redefine data de comprovação de metas do programa.
9. Medida Provisória que reduz alíquotas de impostos incidentes sobre combustíveis é prorrogada por 60 dias.
10. CNA e representantes da cacauicultura se reúnem com ministros da Agricultura e Desenvolvimento Agrário.
11. CNA participa do 1º Encontro Nacional Ibrahort "Hortaliças: Um campo de possibilidades".
12. CNA participa de reunião do Conselho da Plataforma Global do Café - Brasil.
13. Campo Futuro levanta custos de produção do café em Franca (SP).
14. Mapa publica portaria com atualizações para produtos fitossanitários utilizados na agricultura orgânica.
15. Zoneamento agrícola de risco climático para a soja é atualizado no Brasil.
16. CNA visita áreas de soja no Paraguai e discute sustentabilidade e inovação com produtores.
17. Frente Parlamentar em Apoio aos Produtores de Leite é lançada em solenidade na CNA.
18. Governo Federal anuncia homologação de seis Terras Indígenas.
19. Comissão Nacional das Mulheres do Agro apresenta prioridades a parlamentares e Executivo.
20. Comissão Nacional das Mulheres do Agro apresenta plano de ação para 2023.

Plano Agrícola e Pecuário – CNA entrega ao governo propostas para o próximo Plano Agrícola e Pecuário. O presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Martins, entregou, na quinta (27), ao ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, o [documento com as propostas da entidade para contribuir com a elaboração do Plano Agrícola e Pecuário \(PAP\) 2023/2024](#). O material traz 10 pontos considerados prioritários para o próximo Plano Safra, focados no aumento e garantia de recursos, redução e equalização dos juros, aumento do limite de renda para enquadramento nas linhas de crédito, maior volume para

subvenção ao seguro e prioridade para investimentos principalmente para pequenos e médios produtores, entre outros. O documento foi construído em conjunto com as federações de agricultura e pecuária, sindicatos rurais, produtores e entidades setoriais, em encontros realizados com representantes das cinco regiões do País. Das 10 prioridades, um dos pontos defendidos pela CNA é a garantia de que o volume total de recursos do PAP esteja disponível durante toda a safra, sem interrupções e com liberação previsível. A Confederação também solicita R\$ 25 bilhões no orçamento para subvenção às operações oficiais de crédito sob a forma de equalização de taxas de juros dos financiamentos. Clique [aqui](#) para acessar o documento com as propostas do Sistema CNA.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Abertura de mercado para avocado”. O Brasil é o 3º maior produtor de frutas no mundo e vem ganhando cada vez mais espaço no mercado exportador. Visto que a FAO projeta que o abacate será uma das frutas tropicais mais comercializadas até 2030, o episódio da semana tratou sobre a abertura de mercados internacionais para a variedade avocado, tendo como entrevistada Lígia Carvalho, produtora, diretora-presidente da Abacates do Brasil e presidente da Comissão Nacional de Fruticultura da CNA. Durante o episódio, Lígia Carvalho contou sua trajetória como exportadora de avocado, explicou os principais gargalos enfrentados por produtores brasileiros ao adentrar o mercado internacional, os últimos mercados abertos, oportunidades e as principais ações da Comissão em prol do desenvolvimento da fruticultura brasileira. Para saber mais, ouvir esse e outros episódios, [clique aqui](#).

Renegociação de Dívidas – Publicada a [Lei 14.554, de 2023](#), que reabre prazo para renegociações de dívidas com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento (FNE, FNO e FCO), previstas na Lei 14.166, de 2021. A reabertura dos prazos dos artigos 3º e 4º da Lei 14.166 é uma conquista da CNA, que atuou ativamente junto ao Legislativo pela medida. O Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR) [publicou](#) a notícia em sua página oficial, ressaltando que a “medida permite que empreendimentos e produtores rurais possam retomar investimentos, de modo a contribuir para a geração e manutenção de postos de trabalhos.” A matéria do MIDR destaca ainda que “mais de 1,2 milhão de operações de crédito podem ser contempladas com a renegociação e descontos que podem chegar a 90%, de acordo com o setor, o porte e a localização do empreendimento.” Os bancos operadores estão preparando informe interno para orientação das agências e aguardam a regulamentação da Lei 14.554 para darem início ao recebimento dos pedidos de repactuação.

Bovinocultura de corte – Proibição da exportação de cargas vivas de bovinos é julgada na 25ª Vara Civil. No último dia 25/04, foi proferida sentença nos autos da Ação Civil Pública nº 5000325-94.2017.4.03.6135, proposta pelo Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal contra a União Federal e em trâmite junto à 25ª Vara Cível Federal de São Paulo. Na decisão, o juiz Djalma Moreira Gomes julga procedente a demanda “para proibir, em definitivo, a exportação de animais vivos em todos os portos do país”. Contudo, a sentença não produz efeitos até que a matéria seja apreciada pelo Tribunal Regional Federal (TRF) da 3ª Região, conforme decidido nos autos da Suspensão de Liminar nº 5001511-93.2018.403.0000. A CNA vem acompanhando esse processo e irá se habilitar como *amicus curiae* para levar subsídios, dados e informações aos desembargadores do TRF da 3ª Região, especialmente, sobre os impactos nefastos que podem advir caso a sentença seja confirmada, o que somente beneficiará competidores internacionais, em prejuízo dos produtores rurais, empresas exportadoras e da economia brasileira.

Crédito Rural – Mapa lança Câmara Temática de Modernização do Crédito e Instrumentos de Gestão de Risco do Agronegócio. Foi lançada nesta quinta (26), pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, a [Câmara Temática de Modernização do Crédito e Instrumentos de Gestão de Risco do Agronegócio](#). O objetivo da câmara será promover discussões sobre o mercado privado de crédito, buscando a diversificação das fontes de financiamento, e o estímulo à competitividade. O novo grupo é composto por representantes de 46 órgãos e entidades, sendo o resultado da modernização da antiga Câmara Temática de Crédito, Seguro e Comercialização do Agronegócio, que estava voltada para mecanismos públicos de crédito agrícola. Esse

trabalho será continuado como um Grupo Técnico da nova Câmara. A CNA é uma das entidades participantes da câmara e vem ao longo de sua existência apresentando propostas que atendam as demandas do setor.

AgroEconomia - Últimos dias para se inscrever no Prêmio de Estudos Econômicos do Agro. O Prêmio, realizado com o apoio da Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (Anpec), tem o objetivo de fomentar a interação entre o setor agropecuário, a academia e os institutos de pesquisa, visando incentivar estudos que busquem melhorar a precisão de indicadores econômicos com o intuito de subsidiar análises e a formulação ou aprimoramento de políticas públicas voltadas ao setor produtivo rural. Essa primeira edição traz como tema de pesquisa modelos preditivos para o PIB da Agropecuária. Os interessados devem se [inscrever](#) até as 18 horas do dia 30 de abril e submeter os seus trabalhos até o dia 30 de junho de 2023. Os autores dos três melhores trabalhos serão premiados com R\$ 12 mil (1º lugar), R\$ 6 mil (2º lugar) e R\$ 3 mil (3º lugar), além de receberem certificado da CNA. Todos os detalhes do Prêmio encontram-se [no edital](#).

Cachaça – CNA discute denominação de cachaça em reunião da Câmara Setorial. Na reunião extraordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Cachaça do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), realizada na última terça-feira (25), a pauta central foi a proposta de reformulação, por parte da Coordenação Geral de Vinhos e Bebidas (CGVB), das denominações de aguardente de cana e cachaça, bem como outros termos relacionados, para atualização do [Decreto nº 6.871 de 2009](#), que regulamenta a [Lei nº 8.918 de 1994](#), que por sua vez dispõe sobre a padronização, a classificação, o registro, a inspeção, a produção e a fiscalização de bebidas. O colegiado discutiu a importância e a real necessidade de determinadas especificações na normativa. Dentre os principais pontos do debate, está a inclusão da diferenciação de cachaça de alambique no Decreto, defendida pela Confederação.

RenovaBio – Poder Legislativo altera composição do Comitê RenovaBio e redefine data de comprovação de metas do programa. O [Decreto nº 11.499 de 2023](#), publicado na última quarta-feira (26), dispõe sobre a alteração da composição do Comitê da Política Nacional de Biocombustíveis (Comitê RenovaBio), que passa a ser constituído por Casa Civil e pelos Ministérios de Minas e Energia (MME), Agricultura e Pecuária (Mapa), Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI), Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Fazenda (MF), Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), Planejamento e Orçamento (MPO), Portos e Aeroportos (MPA), Relações Exteriores (MRE) e Transportes (MT). Além disso, o Decreto redefine o prazo de comprovação de atendimento às metas individuais impostas aos importadores/distribuidores de combustíveis fósseis, que retorna à data de 31 de dezembro do ano corrente, com exceção dos anos de 2022 e 2023, que terão como prazos finais, 30 de setembro de 2023 e 31 de março de 2024, respectivamente.

Combustíveis – Medida Provisória que reduz alíquotas de impostos de combustíveis é prorrogada por 60 dias. O [Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 27 de 2023](#), publicado na última sexta-feira (28), prorroga pelo período de 60 dias a [Medida Provisória nº 1.163 de 2023](#), que reduz as alíquotas de contribuições incidentes sobre operações realizadas com gasolina, álcool, gás natural veicular e querosene de aviação. Dessa forma, ficam reduzidas a zero, até 30 de junho de 2023, as alíquotas do Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) para querosene de aviação e gás natural veicular. Para gasolina e suas correntes, exceto gasolina de aviação, as alíquotas são retomadas e ficam reduzidas, até 30 de junho, a R\$ 83,8380/m³ e R\$ 386,160/m³, respectivamente. Para o álcool, no mesmo prazo, as alíquotas passam a ser de R\$ 3,360/m³ e R\$ 16,40/m³. Essa modelagem prevê uma elevação de alíquota maior para gasolina do que para o etanol, garantindo uma tributação maior para o combustível fóssil, além de restabelecer o diferencial entre as alíquotas, de R\$ 0,45, determinada por Emenda Constitucional em 2022.

Cacau – CNA e representantes da cacauicultura se reúnem com ministros da Agricultura e Desenvolvimento Agrário. CNA participou nessa segunda (24) de audiências com os ministros Carlos Fávaro (Agricultura e Pecuária) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar). As audiências foram solicitadas

por representantes da cacauicultura e contaram com a participação de representações dos produtores, indústrias moageiras, indústrias de derivação, instituições de pesquisa e governo. Os encontros foram organizados no intuito de apresentar o setor, seu potencial e desafios aos ministros, de modo a fomentar a cadeia e a participação dos ministérios. Dentre os pontos destacados estavam o potencial da cacauicultura como agente de conservação da biodiversidade, bem como geração de renda e desenvolvimento socioeconômico das regiões produtoras. Dentre os desafios, destacam-se a necessidade de fortalecimento de ações de defesa agropecuária no setor. Destaca-se também a necessidade de destinação de verba para o Plano de Contingência da Monilíase, a priorização e ampliação do suporte fitossanitário para a cultura, em especial para vassoura de bruxa e monilíase. Outros pontos, como ampliação do acesso ao crédito rural, da assistência técnica e regularização fundiária também foram apresentados. Em ambas as audiências foram entregues ofícios aos ministros, apresentando dados do setor, potenciais e desafios.

Hortaliças – CNA participa do 1º Encontro Nacional Ibrahort “Hortaliças: Um campo de possibilidades”. [Encontro realizado nessa sexta](#) (28) pelo Ibrahort (Instituto Brasileiro de Horticultura) propiciou interação e difusão de informações acerca das possibilidades que permeiam a olericultura, sejam estas voltadas a técnicas produtivas ou de mercado. No momento, houve palestras com as temáticas: mercado de hortaliças e visão de varejo; alimento seguro, avanços e desafios; embalagens, tecnologias e funcionalidades; e futuro das hortaliças resistentes e fortificadas. A assessora técnica da Comissão Nacional de Hortaliças e Flores, Letícia Fonseca, participou do debate, instigando a uma reflexão sobre a segurança do alimento. Destacou-se a responsabilidade de cada ente da cadeia, bem como do consumidor, para que haja de fato um alimento seguro para o consumo. Ao longo do debate foram apresentadas algumas estratégias que podem auxiliar, como a adoção da rastreabilidade, que permite maior transparência e observação das práticas produtivas e caminhos percorridos pelo alimento.

Café - CNA participa de reunião do Conselho da Plataforma Global do Café – Brasil. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou, na terça (25), da [reunião do Conselho Consultivo Nacional da Plataforma Global do Café \(GCP\)](#). Representantes da CNA acompanharam os debates sobre a sustentabilidade na cadeia de valor e promoção da renda e bem-estar do cafeicultor. Na oportunidade, os integrantes do conselho discutiram ações que promovam a capacitação técnica do produtor, práticas de produção sustentáveis e o acesso aos mercados internacionais. A Plataforma Global do Café é uma entidade internacional que reúne membros da cadeia produtiva do café para discutir propostas de desenvolvimento da cadeia em nível global. A GCP atua hoje em 9 países produtores: Colômbia, Honduras, Peru, Uganda, Quênia, Tanzânia, Vietnã, Indonésia e Brasil.

Café - Campo Futuro levanta custos de produção do café em Franca (SP). A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) realizou, na terça (25), um [levantamento dos custos de produção do café arábica em Franca \(SP\)](#), para reunir informações atualizadas sobre a realidade da cafeicultura na região. O encontro teve a participação do presidente do sindicato rural do município, José Henrique Mendonça, representantes da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) e do Centro de Inteligência de Mercado da Universidade Federal de Lavras (CIM/UFLA), além de cafeicultores. De acordo com os participantes do painel, mesmo com a recente melhora das condições climáticas, o parque cafeeiro na região ainda não se recuperou totalmente e parte dos produtores enfrenta mais um ano de produtividade baixa. Na comparação com o painel realizado em 2022, para a mesma propriedade modal, houve redução nos desembolsos com os principais componentes do custo de produção, com destaque para corretivos (35%), fertilizantes (32%), mecanização (26,4%), defensivos (6%) e mão de obra (3,9%).

Orgânicos – Mapa publica portaria com atualizações para produtos fitossanitários utilizados na agricultura orgânica. A Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária publicou a [Portaria nº 784/2023](#) que altera a [Instrução Normativa Conjunta nº2/2013](#), que estabelece as especificações de referência de produtos fitossanitários com uso aprovado para a agricultura orgânica. A portaria traz maior modernização ao texto da IN ao atualizar as especificações de formulação dos agentes microbiológicos de controle, bem como inclui a indicação de uso para novos alvos biológicos e culturas agrícolas que

anteriormente não estavam contempladas. Foram atualizadas as especificações de quatro agentes microbiológicos: *Beauveria bassiana*; *Doryctobracon areolatus*; *Amblydromalus limonicus* e *Anisopteromalus calandrae*.

Grãos – Zoneamento agrícola de risco climático para a soja é atualizado no Brasil. O Mapa publicou nesta quarta e quinta-feira (26 e 27) as [Portarias](#) que atualizam o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) para a cultura da soja. O Zarc é uma ferramenta de análise do risco que auxilia a tomada de decisão no campo, considerando a probabilidade de ocorrência de adversidades climáticas baseada numa série histórica de dados climáticos, além de características da cultura e do solo. A principal atualização nessa versão do Zarc Soja é o novo sistema de classificação de solos que deixa de utilizar o tradicional sistema de solos “Tipo 1”, “Tipo 2” e “Tipo 3” e passa a adotar uma nova metodologia que define seis classes de água disponível (AD1, AD2, AD3, AD4, AD5, AD6). Nesse sistema, a classe de AD do solo é determinada com base na sua composição textural completa, ou seja, com os teores de areia, silte e argila. No sistema antigo, os tipos do solo eram estabelecidos, basicamente, pelo teor de argila.

Grãos – CNA visita áreas de soja no Paraguai e discute sustentabilidade e inovação com produtores. Representante da CNA [participaram de reuniões em Ciudad del Este](#), no Paraguai, na quinta (20) e na sexta (21), para debater novas tecnologias para o manejo integrado de ferrugem asiática da soja com produtores e representantes de entidades do país vizinho. Na quinta (20), foram feitas visitas a áreas produtoras da região com o intuito de ver *in loco* as práticas e produtos de manejo que têm resultado em melhor desempenho. Na sexta (21), também foram realizados debates com produtores de soja do Paraguai. A principal pauta da reunião discutida pelos representantes dos dois países foi a sustentabilidade praticada na produção de soja. No encontro, eles compartilharam técnicas similares de manejo da cultura e debateram como os países podem unir esforços na articulação e no debate com países importadores, que têm ampliado a pressão quanto aos parâmetros de produção.

Pecuária de Leite – Frente Parlamentar em Apoio aos Produtores de Leite é lançada em solenidade na CNA. A iniciativa, capitaneada pela deputada Ana Paula Junqueira Leão visa apoiar e incentivar a produção de leite no país e buscar soluções para os desafios enfrentados pelos produtores, visando o fortalecimento da produção leiteira. Especialmente no contexto atual, de queda recorde de 1,26 bilhão de litros na captação nacional em função dos altos preços dos insumos agropecuários, a Frente figura como importante instrumento dar andamento à pleitos do setor, [como a aprovação do PL 5925/2019, que visa a desoneração da ração e suplementos minerais para bovinos](#). O evento contou com a participação de mais de 20 deputados e senadores, além de presidentes de Federação e demais autoridades. A [gravação está disponível no endereço eletrônico da Câmara dos Deputados](#). Com a representatividade dos setores industrial, cooperativista e de entidades de pesquisa, como a Embrapa, o [presidente da CNA, João Martins, reforçou que a cadeia produtiva sempre foi prioridade para a Confederação](#).

Novos territórios indígenas homologados: Os decretos de homologação de seis novas Terras Indígenas foram assinados nesta sexta-feira, dia 28/04. A portaria declaratória é uma das fases do processo de homologação de uma terra indígena. Após estudos de identificação, o governo federal reconhece a área como pertencente a determinado grupo indígena. As áreas, com os respectivos estados, são as seguintes: (i) Arara do Rio Amônia (AC), do povo Arara (população 434 pessoas, área: 21.000 ha), (ii) Kariri-Xocó (AL), do povo Kariri-Xocó (população 2,3 mil pessoas, área: 4.968 ha), (iii) Rio dos Índios (RS), do povo Kaingang (população 143 pessoas, área: 739 ha), (iv) Tremembé da Barra do Mundaú (CE), do povo Tremembé (população: 580 pessoas, área: 3.580 ha), (v) Avá-Canoeiro (GO), do povo Avá-Canoeiro (população: 9 pessoas, área: 38.000 ha), (vi) Uneixi (AM), do povo Maku Nadëb (população: 239 pessoas, área: 554.730 ha). Além disso, o governo relatou a assinatura dos decretos de instituição do Comitê Gestor da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental em Terras Indígenas (PNGATI) e a recriação do Conselho Nacional de Política Indigenista (CNPI), além da compra de insumos, ferramentas e equipamentos para casas de farinha de comunidades Yanomami.

Mulheres do Agro – Comissão Nacional das Mulheres do Agro apresenta prioridades a parlamentares e ao Executivo. Nos dias 25 e 26/04, as lideranças da Comissão Nacional das Mulheres do Agro da CNA participaram de reuniões com a deputada federal Soraya Santos (PL/RJ) e a deputada Marussa Boldrin (MDB/GO). Em seguida, foram recebidas por representantes do Ministério da Mulher e suas respectivas Secretarias Nacionais. O objetivo foi apresentar a recém-criada comissão da CNA e suas ações para desenvolvimento das mulheres rurais. Acompanhem aqui o [Trabalho da Comissão](#).

Mulheres do Agro – Comissão Nacional das Mulheres do Agro apresenta plano de ação para 2023. No dia 26 de abril, aconteceu a terceira [reunião da Comissão Nacional das Mulheres do Agro](#) com o objetivo de apresentar os projetos prioritários composto no plano de ações, além do calendário de execução para o ano de 2023. Além disso, houve apresentação dos trabalhos desenvolvidos pela Assessoria de Comunicação do Sistema CNA/Senar, que reforçou a importância de uma comunicação efetiva para ultrapassar os desafios e superar os obstáculos.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 01/05 - Reunião Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte na Expozebu, em Uberaba (MG)
- 01 a 05/05 - Ações do Programa dos Alimentos Artesanais e Tradicionais na Agrishow, em Ribeirão Preto (SP)
- 02/05 - Apresentação da Comissão Nacional das Mulheres do Agro durante a Agrishow
- 02/05 - 4º Congresso Mundial sobre Bioinsumos
- 02/05 - Reunião da Câmara Setorial de Florestas Plantadas
- 03/05 - Etapa do Júri Popular do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2023 – Charcutaria, na Agrishow
- 03/05 - 35ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Fibras Naturais do Mapa
- 03/05 – Reunião do Comitê Técnico do Conselho Deliberativo de Política do Café
- 04/05 - Painel Campo Futuro para café arábica em Monte Carmelo (MG)
- 04/05 – Reunião Conselho Deliberativo de Política do Café
- 04/05 - Audiência Pública na CAPADR da Câmara para debater os desdobramentos da eventual revisão do Marco Temporal
- 05/05 – Seminário Renda de Bem-Estar (Living Income) na produção brasileira de café
- 05/05 - Painel Campo Futuro em Pecuária de Leite em Miguel Calmon (BA)

